

Apresentação

A importância dos estudos de história da cultura e da literatura na Península Ibérica, abrangendo áreas distintas mas complementares – da literatura às artes, do pensamento às práticas culturais – e contemplando as várias línguas do espaço ibérico não precisa hoje de ser lembrada ou enfatizada. Mas esses estudos precisam de vários palcos de debate e de partilha de resultados de investigação, de diversos pontos de encontro de diferentes perspectivas que contribuam para um melhor conhecimento das relações culturais e literárias ibéricas (tendo em conta, necessariamente, tanto o seu contexto europeu como o iberoamericano). Dessas relações fazem parte também os equilíbrios das suas continuidades e das suas mudanças, as convergências e as divergências ou singularidades das culturas e das literaturas ibéricas em diferentes momentos históricos.

A revista Península pretende ser, pelo menos, um desses palcos, aberto à colaboração de investigadores de diferentes formações (incluindo diferentes línguas) que aqui queiram apresentar resultados das investigações recentes e disponibilizar para discussão perspectivas e interpretações da história das culturas e das literaturas ibéricas, nomeadamente nos seus momentos de maior intercâmbio, de colaboração ou de confronto.

É com especial satisfação que inauguramos esta nova revista acolhendo os textos que resultaram do colóquio internacional Entre Portugal e Espanha – relações culturais (séculos XV-XVIII) que, em homenagem ao Prof. Doutor José Adriano de Freitas Carvalho, promoveu o Instituto de Estudos Ibéricos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, entre 23 e 26 de Outubro de 2002. Os motivos científicos que levaram à realização deste encontro – reunindo também investigadores que, directa ou indirectamente, têm trabalhado com o Professor José Adriano de Carvalho ou com ele têm partilhado interesses ou áreas científicas – são os mesmos que agora nos levam ao lançamento desta revista de estudos ibéricos cujo volume inaugural lhe é dedicado como forma de reconhecimento pelo seu vasto saber, pela sua partilha intelectual, pela sua exigência e, naturalmente, pela sua amizade.

A Península tem uma periodicidade anual. Sai no início de cada Primavera.